
Como Reconhecer uma Oportunidade:

Um Encontro Divino

Nem toda história começa assim, mas a minha começou. Se foi um sonho ou uma visão, só Deus sabe.

Certo dia, eu e mais dois amigos estávamos sentados em uma lanchonete dentro de um hipermercado. Fui até o caixa para pagar o lanche, e uma senhora estava com um punhado de moedas na mão, tentando trocá-las com a operadora do caixa. A caixa disse que não precisava de moedas. Lembrei-me, então, de um comentário do meu amigo: ele precisava de umas moedas.

Pedi à senhora que esperasse, paguei minha conta, peguei as moedas dela e voltei para trocar com meu amigo. Eram quatro reais em moedas. Ele me deu uma nota de vinte reais. Eu o avisei que eram apenas quatro, mas ele respondeu: "Diga a eles que comprem um lanche".

Passei a nota de vinte reais para o filho da senhora, que estava por perto, pois ela já havia se sentado em uma mesa com a outra filha. O menino se aproximou, deu a nota para a mãe e disse que "o rapaz mandou comprar um lanche". Ela chamou o garçom e pediu uma espécie de promoção que incluía três salgados e um refrigerante.

O garçom, depois de pegar o pedido, passou por nossa mesa. Meu amigo perguntou o que eles haviam pedido. O garçom mostrou, e então meu amigo pediu que trouxesse outra promoção, com três lanches e três refrigerantes. Ele pagou ao garçom e ainda pediu que trocasse a nota de vinte que havia dado à senhora, pois estava um pouco velha e rasgada.

O garçom fez conforme meu amigo pediu.

O Carrinho da Providência

Saímos da mesa, entramos no mercado e vimos um carrinho de compras cheio, com um cartaz que dizia: "Se você comprar aqui e não no concorrente, vai economizar cem reais." Ficamos ali conversando um pouco. Quando olhamos para a área dos caixas, vimos aquela senhora com uma cestinha nas mãos. Ela estava comprando, com os vinte reais, um quilo de arroz, fubá, feijão, etc.

Meu outro amigo chamou o gerente e lhe pediu um favor: "Quando aquela senhora for passar no caixa, por favor, leve este carrinho de

compras e diga a ela que foi **contemplada (abençoada)** com uma compra. E mais: pegue carne, frutas e verduras para o mês inteiro."

Ele continuou: "Vou precisar de mais um favor. Não conheço esta senhora, mas vejo que é uma pessoa distinta. Gostaria que o senhor a acompanhasse até a casa dela; talvez ela precise dar explicações."

O gerente se prontificou a levá-los na mesma hora.

Aconteceu exatamente como narrei: o gerente levou a senhora e seus filhos até sua casa. Chegando lá, encontrou a casa arrumada e começou a descarregar as compras. Enquanto ele descia as compras e as colocava na sala, apareceu um senhor alto, com um semblante meio desconfiado, e logo perguntou o que estava acontecendo.

O gerente se adiantou à senhora e começou a explicar que eles haviam ganhado a compra do mês. O homem caiu de joelhos e começou a chorar. A senhora ia explicar ao gerente o que estava acontecendo, mas o senhor fez um sinal com a mão para ela esperar.

Ele se recuperou um pouco e contou o que havia acontecido:

Uma Promessa Inesperada

"Hoje pela manhã, minha esposa pegou umas moedas e disse que iria comprar um lanche para as crianças comerem. Estou desempregado há muito tempo e estamos passando por dificuldades. Eu, então, em tom de deboche, desafiando Deus, falei para ela: 'Com o troco, faça a compra do mês'. Falei isso porque penso que Deus nos abandonou."

Nessa altura, o gerente, chorando, abraçou o homem e disse: "Sua família não ganhou apenas a compra do mês; vocês ganharam a compra por um ano! E amanhã de manhã, pode trazer seus documentos ao mercado: o senhor está empregado, a partir de amanhã."

Descobri que não preciso saber o final da história para ajudar alguém. A **oportunidade** surge, e basta fazer a sua parte, pois Ele já fez a dEle.

João 6:5-6:

"Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Felipe: Onde compraremos pão, para estes comerem? Mas dizia isto para o experimentar; pois ele bem sabia o que ia fazer."
